

IMPORTÂNCIA DO TIME DE ACESSO VASCULAR NO CENÁRIO PEDIÁTRICO HOSPITALAR

Samanta A Couto; Carla de Matos; Maira Isis Stangler

A terapia intravenosa é muito utilizada nos tratamentos dos pacientes pediátricos durante a internação hospitalar. Porém a escolha inadequada do dispositivo venoso pode acarretar danos severos à saúde da criança. O cateter venoso periférico é o dispositivo com maior adesão na escolha, devido a baixo custo e maior facilidade de inserção. Entretanto, danos são muito frequentes em crianças devido a sua fragilidade venosa. O PICC (cateter central de inserção periférica) é uma alternativa segura para crianças com plano de terapia infusional prolongada, pois acessa um vaso calibroso, como a veia basílica, o que permite infusões de soluções com alta osmolaridade e/ou altas concentrações de glicose. Essas características garantem maior segurança na terapia infusional, propiciando ao paciente, ao familiar e a equipe menor estresse com a diminuição das punções venosas. Os times de acessos vasculares, formados por enfermeiros com conhecimento especializado em passagem do PICC, tornam-se referência para a seleção de cateteres intravenosos, elaboração de bundles e a oferta de educação continuada, objetivando a diminuição à exposição de riscos ao paciente, otimizando a terapêutica e prestação de um cuidado seguro. Objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância da implementação de times de acessos vasculares, nos hospitais, para avaliar a melhor indicação do dispositivo venoso na população pediátrica, conforme as características terapêuticas e implantar um dispositivo seguro. Foi elaborado uma revisão integrativa, com busca dos artigos nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, utilizando filtro de texto completo, idioma inglês, português e espanhol, e ano de publicação de 2013 a 2018, no mês de março de 2018. Foram encontrados 35 artigos dos quais 10 foram utilizados na pesquisa. Sendo assim, o enfermeiro do time de acessos vasculares é referência para a escolha adequada do cateter, sendo capaz de avaliar a terapia infusional e necessidades da criança, garantindo uma internação segura e com qualidade assistencial.

DESCRITORES: Criança; Terapia intravenosa; Cateterismo central.

REFERÊNCIAS:

- DANSKI, Mitzy Tanni Reichembach et al. Incidence of local complication and risk factors associated with peripheral intravenous catheter in neonates. *Rev Esc Enferm USP*, São Paulo, v. 50, n.1, p. 22-28, Jan/Fev. 2016.
- JACINTO, Amanda Karina de Lima et al. Flebite associada a cateteres intravenosos periféricos em crianças: estudo de fatores predisponentes. *Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 220-226, Abr/Jun. 2014.
- OLIVEIRA, Cristine Ruviano de et al. Cateter central de inserção periférica em pediatria e neonatologia: possibilidades de sistematização em hospital universitário. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 379-385, Sept. 2014.